

# Museu Angra do Heroísmo

agenda / out.2015

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIÓ DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



## MUNDO PEQUENINO

**Sala do Capitulo, 3 de outubro a 31 de janeiro**

Esta exposição parte de uma mostra de peças de vestuário, móveis e brinquedos, pertencentes às coleções do Museu de Angra do Heroísmo ou temporariamente cedidas por particulares e instituições, para dar a conhecer as profundas alterações introduzidas no conceito de infância, nas sociedades ocidentais, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciam na Declaração dos Direitos das Crianças, de 1959.

Mediante a articulação de três núcleos expositivos, "Nascer e sobreviver", "Crescer" e "E o fim da infância", explicita-se o processo de instauração do paradigma de infância característico da modernidade, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantis e dando conta do reflexo de tais alterações ao nível local.



## VISÕES | O INTERIOR DO OLHO HUMANO

**Sala Dacosta, 19 de setembro a 31 de janeiro**

**Fórum Terceira, 18 de setembro a 25 de outubro**

O Museu de Angra do Heroísmo, numa parceria com o Centro Cirúrgico de Coimbra, apresenta nesta rentrée a exposição *Visões | o interior do olho humano*. A mesma reúne um leque de fotografias captadas pela equipa daquele Centro, que aliam Arte e Ciência, constituindo um instrumento de comunicação inovador. São histórias de sucesso da medicina e oftalmologia portuguesa contadas num encontro de olhares, testemunhado pela luz. Nestas imagens, os olhos falam da vida que existe no seu interior escondido, dando conta do ADN que herdaram ou das lesões que tiveram de enfrentar.

Na Sala Dacosta, a mostra fotográfica é complementada por um conjunto de óculos que integram o espólio do Museu de Angra do Heroísmo. No Fórum Terceira, está também exposto um modelo em 3D de um olho humano.



Organização:

Governo dos Açores  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO

Museu de Angra do Heroísmo  
**MAH**

CENTRO CIRÚRGICO  
COIMBRA

Apoios:

expert

susiarte



### DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



### E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



### EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



### SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



### PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



### RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRACÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

3/MUSEU A DENTRO

CARROÇA DISTRIBUIDORA DE TABACO PERTENCENTE À ANTIGA FÁBRICA DE TABACO ESTRELA

IV Momento da exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico"

26 de setembro a janeiro

Nesta terceira edição do Museu Adentro, o Museu de Angra do Heroísmo associou-se às celebrações das Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema do Património Industrial e Técnico, propondo um olhar atento sobre uma carroça distribuidora de tabaco, verdadeira mistura de tradição, inventiva e conhecimento técnico, ligando por menores de equipamento e necessidade de resposta a um clima complexo, como é o dos Açores, numa época em que a indústria tabaqueira floresce.



EVENTO

*mun*do.  
*pequ*erino

a infância entre  
1890 e 1950

INAUGURAÇÃO A 3 DE OUTUBRO

SALA DO  
CAPÍTULO

15h00

Visita orientada por Maria Manuel Velasquez Ribeiro, técnica superior do Museu de Angra do Heroísmo

AUDITÓRIO  
DO MAH

15h30

Lançamento do livro infanto-juvenil *Entre Castelos*, da autoria de Carlos Bessa, com ilustração de Diogo Bessa, editado pela Direção Regional de Cultura do Norte, sob a coordenação de Leonor Sousa Pereira. Apresentação da obra por Jorge A. Paulus Bruno, diretor do Museu de Angra do Heroísmo

CLAUSTRO DO EDIFÍCIO  
DE SÃO FRANCISCO

16h00

Leitura à maneira da tradição oral do conto "Chapins reais", pelo ator, Valter Peres



exposição

03 OUT 2015  
31 JAN 2016

MUSEU

DE ANGRA DO HEROÍSMO  
SALA DO CAPÍTULO



**CICLO DE CINEMA**  **A INFÂNCIA NO CINEMA**

Coordenação: Carlos Bessa, membro da direção do Cineclube da Ilha Terceira e responsável pelo Plano Regional de Cinema

teatro   
aSala

**CAFÉ TEATRO****O TELEFONE TOCA**

**Auditório do MAH, 29 de outubro, 21h00**

Dramatização de conversas telefónicas pelo Grupo de Teatro A Sala: quando o telefone toca é sempre uma surpresa o que encontramos do outro lado. "Estou xim, é p'ra mim?!"

**1ª SESSÃO:****ANIKI BOBÓ, DE MANUEL DE OLIVEIRA**

**Auditório do MAH, 31 de outubro, 15h00**

Apresentação de Carla Ferreira, licenciada em História de Arte, monitora do Serviço Educativo do MAH

Neste filme, são representadas as aventuras e os amores de rapazes de baixa condição da cidade do Porto. Trata-se de uma invocação da infância pelo olhar do realizador, que recua à década de quarenta, no auge da Segunda Grande Guerra e em pleno regime fascista de Oliveira Salazar. *Aniki Bobó* destaca a paixão de um acanhado rapaz por uma rapariga da sua escola, que o fará superar os limites ditados pelo mundo adulto, ao roubar uma boneca e viver com a culpa dessa acção.

Parceiro:

**SERVIÇO EDUCATIVO****MERENDAS COLORIDAS** WORKSHOP DE PREPARAÇÃO DE LANCHEIRAS

**Auditório do MAH, 17 de outubro, 15h00/17h00**

Preparar uma merenda é um ato de carinho, mas exige imaginação, recursos e saber. É importante que a refeição fornecida seja saudável, mas também apelativa e, sobretudo, reconfortante, já que através dela se estabelece uma ligação à segurança do lar.

É nesta medida que surge este *workshop*, realizado no âmbito da dinamização da exposição *Mundo Pequeno: a infância entre 1890 e 1950*, em que pais e filhos são convidados a vir preparar lancheiras capazes de tornar todos mais saudáveis, despreocupados e felizes.

Monitora: Patrícia Cheio

Público-alvo: crianças acompanhadas pelos pais

Participação gratuita, mas limitada a 20 participantes

Inscrições através dos telefones 295 240 800/295 215 415 ou dos e-mails [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt) e [terceira@sdpa](mailto:terceira@sdpa)

Co-organização:

Museu de Angra do Heroísmo  
**MAH**

**SDPA**  
SINDICATO DEMOCRÁTICO  
DE PROFESSORES  
DE AZORES

## CONTOS E MONUMENTOS

**Auditório do MAH, 26 de outubro. 1.ª sessão, 9h30, 2.ª sessão às 10h30**

Com o desígnio de estender a sua ação e, simultaneamente, relevar a riqueza do património histórico e cultural da cidade de Angra do Heroísmo, reconhecida pela UNESCO como património da humanidade, a secção infantojuvenil da BPARAH dinamiza com a colaboração dos contadores Ana Janeiro do Couto, Flávia Medeiros, Nisa Cabral e Paulo Freitas, duas sessões de contos em quatro monumentos da cidade. As sessões iniciam-se com uma breve abordagem histórica do monumento, seguindo-se a narração de vários contos, com o intuito de cruzar as diferentes narrativas apresentadas.

Público-alvo: público escolar dos 6 aos 12 anos

Inscrições através do telefone 295 206 280 ou dos e-mails [hmartins6@gmail.com](mailto:hmartins6@gmail.com) e [helena.gf.martins@azores.gov.pt](mailto:helena.gf.martins@azores.gov.pt)

Organização:



Parceiro:



Fotografia realizada no ateliê Fotossensível I, Serviço Educativo do MAH, 2014

## FOTOSSENSÍVEL II

**Serviço Educativo do MAH,  
24 de outubro, 14h00**

Neste ateliê, vamos ficar a perceber como a câmara fotográfica se assemelha à estrutura do olho dos seres vivos, que a exposição *Visões | o interior do olho humano* dá a conhecer. Depois, aprenderemos como, recorrendo a caixas ou outras embalagens, se pode criar uma máquina fotográfica, com papel fotográfico e um simples alfinete. Finalmente, será tempo de olhar, fotografar e revelar o que mais sensibilizou o nosso olhar, usando produtos de uso doméstico.

Monitor: Pedro Horta

Público-alvo: crianças a partir dos 7 anos, jovens e adultos

Inscrições limitadas a 12 participantes

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)

[angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:angra.agenda@azores.gov.pt)



## SABER DE ANGRA:

### ANGRA DO HEROÍSMO, CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL

**Percurso pedestre pelo centro histórico de Angra do Heroísmo/ celebração do Dia Mundial das Cidades**

**30 de outubro, 9h00/12h00, Angra do Heroísmo**

Angra do Heroísmo foi inscrita na lista do Património Mundial, a 7 de dezembro de 1983, "por estar direta e materialmente associada a um acontecimento com significado histórico universal: os Descobrimentos Marítimos que permitiram as trocas entre as grandes civilizações do planeta." Neste pedipaper que envolve turmas da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo, representativas das crianças angrenses, os participantes percorrem as ruas, largos e praças de Angra do Heroísmo, realizando provas e jogos que lhes permitirão ficar a saber mais sobre o modo como esta se organizava, quando a sua angra se enchia de caravelas oriundas dos novos mundos recém-descobertos.

Co-organização:



## ATELIÊS ESCOLARES

**MENINOS DE SUA MÃE**

Como se vestiam e penteavam os meninos de outros tempos? O que comiam, de que doenças padeciam? Trabalhavam? Brincavam? Iam à escola? A exposição *Mundo Pequeno: a infância entre 1890 e 1950* dá resposta a todas estas questões, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantis, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciam na Declaração dos Direitos das Crianças, de 1959. A visita à exposição é complementada com um conjunto de jogos que permitem consolidar os conhecimentos adquiridos.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**A LUZ DOS TEUS OLHOS**

Nesta visita orientada à exposição *Visões | o interior do olho humano*, vamos ficar a conhecer melhor o modo como os nossos olhos veem, inteirar-nos do modo como a tecnologia 3D contribuiu para grandes avanços no campo da medicina e, paralelamente, perceber que Arte e Ciência, visão e imaginação, não são incompatíveis e, quando conciliadas, nos abrem novas e fantásticas abordagens ao mundo que temos a felicidade de ver todos os dias.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**DRAGÕES DE CEDRO**

Nesta atividade exploram-se imagens de caixas e escritórios em madeira de cedro com decoração incisa e especificam-se as características destes fabulosos móveis fabricados nos Açores, nos séculos XVI e XVII.

Público-alvo: 2.º, 3.º ciclo e secundário

**DA OVELHA AO TEAR**

Nesta visita ao Museu de Angra do Heroísmo, fica-se a conhecer o processo tradicional de tratamento da lã, bem como a evolução da tecelagem, desde os teares mais rudimentares até aos teares de parede usados pelas nossas teceadeiras.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Parceria:

**HISTÓRIAS AOS QUADRINHOS**

Os azulejos são uma forma de revestimento prática, colorida e durável que integra o quotidiano de todos nós. Contudo, os azulejos portugueses são também, há mais de cinco séculos, suportes para expressão artística, assumindo, a par da sua utilidade, uma especial relevância em termos estéticos, cenográficos e narrativos. Nesta visita a vários espaços do Edifício de São Francisco e Igreja de Nossa Senhora da Guia, vamos descobrir as muitas histórias que os azulejos do MAH têm para contar.

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado:  
<http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).

